JORNAL DO MÉDICO

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Informativo da Associação Paulista de Medicina
São José dos Campos - SP
Ano 29 | nº 264 | Julho 2021

APM São José em campanha pela vacina

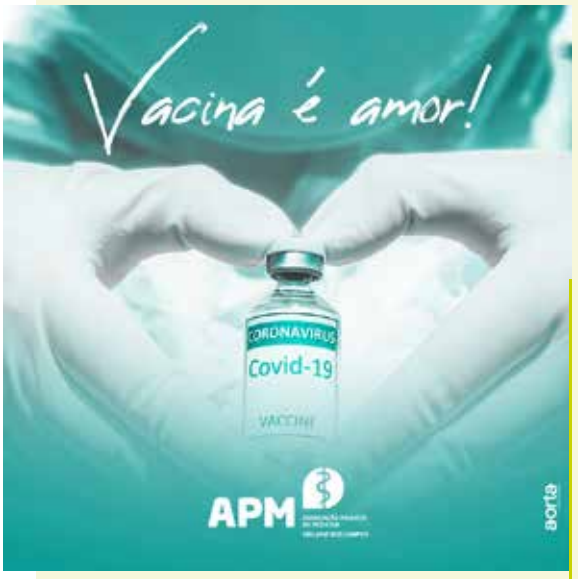
Pesquisa realizada na primeira semana de julho pelo Datafolha mostrou que a adesão da população à vacina contra a Covid-19 atingiu nível recorde, chegando a 94%. O último levantamento, divulgado em março, apontava interesse pela vacina por 84% dos brasileiros. Em dezembro de 2020, o índice era de 73%.

A crescente percepção positiva em relação à imunização é, sem dúvida, resultado do esforço conjunto dos meios de comunicação, dos divulgadores científicos e de formadores de opinião, dentre os quais se incluem os médicos e as entidades que os representam, ambos com forte credibilidade perante a sociedade.

Em São José dos Campos, a APM está fazendo a sua parte, com campanha em favor da vacina nas redes sociais e a instalação de uma faixa em frente à Casa do Médico, localizada na região central da cidade.

Faixa instalada em frente à Casa do Médico, no centro de São José dos Campos

Divulgação de informações confiáveis à população



Campanha da APM SJCampos nas redes sociais

Na edição de junho do Jornal do Médico, a médica pediatra e conselheira da APM, Margarida Fernandes Alves Isaac, publicou o artigo "Uma breve abordagem sobre vacinas", mostrando os avanços e os benefícios da imunização contra doenças ao longo da história da medicina.

"Vacinas são consideradas um dos grandes avanços da medicina, contribuindo para melhor qualidade de vida e longevidade", afirma a médica. "As vacinas são seguras e nenhuma vacina é contraindicada. Contraindicações ao uso de vacinas é quando há um antecedente positivo de reação anafilática."

Para além da sua atividade profissional, a classe médica tem assumido também sua responsabilidade social, contribuindo para a conscientização dos cidadãos sobre a importância de se pensar coletivamente e de acreditar na ciência como único caminho para controlarmos a pandemia da Covid-19.

Vivemos tempos difíceis

A intolerância se faz presente em todos os setores de nossa vida, muitos colegas com nervos "à flor da pele", com "pavio curto", que explodem aos menores problemas.

Nos últimos tempos estamos nos defrontando com debates acalorados entre colegas, muitos de antigas amizades, estremecidas por opiniões divergentes sobre essa terrível pandemia que nos assola.

Enquanto isso, vivenciamos há poucos anos a abertura indiscriminada de escolas médicas, recorrentemente propostas legislativas para se validar de maneira indiscriminada os diplomas de estudantes que cursaram "escolas médicas" no exterior.

A quem pode interessar essa evidente divisão entre colegas médicos, esse fomento à discórdia na classe médica?

Ultimamente se observa cada vez mais a presença de indivíduos que nada têm a ver com a área médica, que nunca tiveram nenhuma formação apropriada em medicina, emitindo opiniões que dizem respeito somente aos médicos (que se prepararam para isso), querendo ditar normas de conduta, e pior ainda, querendo orientar a população sobre o que deve, ou não, ser feito na prevenção e tratamento de várias doenças, ultimamente relacionadas com a infecção pela Covid-19.

Não podemos nos esquecer que a medicina é a ciência das verdades transitórias (muitas vezes transformadas em dogmas para fins didáticos). Mas será que existe uma verdade única, absoluta?

Acredito que todos nós devemos continuamente desenvolver a nossa capacidade de exercer a **crítica**, indiferente a nossos preconceitos, princípios e protocolos pré-estabelecidos.

Devemos avaliar de maneira minuciosa todas as informações científicas recebidas e, com a habilidade desenvolvida, julgar essas informações e seguir o que nossa consciência determinar que seja o melhor para os pacientes.

Temos que incentivar de maneira contínua a união da nossa classe médica, procurando sempre nos atualizar cientificamente e não aceitar imposições descabidas de pessoas fora do meio médico.

Não podemos permitir falas como a de um antigo proprietário de uma operadora de saúde dizendo que ficou bilionário ao "descobrir" que dispunha de uma mão de obra barata e extremamente qualificada: o médico, e outra fala de um determinado político candidato à presidência de nosso país comparando os médicos a sal: "branquinho, barato e que se encontra em qualquer esquina". Isso tudo compromete a imagem do médico junto à população.

A classe médica tem que se unir, correr atrás de uma pauta única que leve ao consenso médico, unindo representantes de nossas associações de classe, conselhos regionais e federal de medicina e o sindicato dos médicos. Talvez neste momento de ânimos exaltados, além da vacina contra a Covid-19, precisaremos de outra vacina, **a vacina de bom senso**. Quem sabe...

Othon Mercadante Becker
Presidente
APM SJCampos

Meu paciente está com olho vermelho, o que faço?

A hiperemia ocular geralmente é provocada por uma inflamação da conjuntiva, que é a mucosa que recobre toda a esclera (parte branca do olho) e é rebatida na parte interna das pálpebras até o bordo palpebral.

Essa inflamação, conjuntivite, pode ser física (ar condicionado, queimadura solar ou por solda), química, alérgica ou infecciosa. As mais comuns são as alérgicas e infecciosas. As infecciosas podem ser virais ou bacterianas.

As bacterianas agudas geralmente são bilaterais e apresentam muita secreção, e olhos grudados pela secreção que se acumula durante a noite. Não apresentam gânglios pré-auriculares. Devem ser tratadas com colírios antibióticos, associados ou não a corticoide.

As virais, geralmente são unilaterais. Quando muito intensas, podem ser bilaterais, com aparecimento, uns dias antes, em um olho. Costumam apresentar lacrimejamento, fotofobia e gânglio pré-auricular no lado mais afetado. Frequentemente surgem em conjunto com IVAS e costumam aparecer em surtos, no começo do verão ou inverno. Costumo dizer que se comportam como gripe, para alguns é leve com melhora em 1 a 3 dias; para outros, 5 a 7 dias de sofrimento. Podem apresentar uma reação com precipitados celulares na córnea, que podem levar à baixa da visão, se for na área pupilar, às vezes com comprometimento laboral. São tratadas com colírios lubrificantes gelados e colírios anti-inflamatórios não hormonais. Corticoide na fase inicial pode prolongar o curso da doença. Compressas geladas são bem-vindas.

A conjuntivite alérgica está associada a outros quadros alérgicos de vias aéreas, concomitantes ou não, tem curso crônico e com muito prurido ocular. Deve ser encaminhada ao oftalmologista para melhor avaliação.

E o mais importante... Olho vermelho também pode ser corpo estranho, uveíte (inflamação interna do olho), episclerite e glaucoma agudo... Lembre-se de observar a simetria e motilidade das pupilas e verificar o brilho e a transparência da córnea (edemaciada não brilha e a íris fica opaca) e a ausência de corpo estranho.... Na dúvida, os oftalmologistas estão aqui para ajudar!

Sebastião Dominguez Neto, médico oftalmologista

JORNAL DO MÉDICO

APM AMB

www.apmsjc.com.br

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina São José dos Campos • Presidente – **Othon Mercadante Becker** • Vice-presidente - **David Alves de Souza Lima** • 1º Tesoureiro - **Gilberto Benevides** • 2º Tesoureiro – **Pedro Roberto Alves Ribeiro** • 1º Secretário – **Luiz Alberto Vantine** • 2º Secretário – **Pedro Luiz de Brito** • Diretores de Defesa Profissional – **Israel Diamante Leiderman e Cesar Massami Yukita** • 1º Diretores Científicos – **João Manoel Theotonio dos Santos e Odeilton Tadeu Soares** • Diretores de Comunicação – **Nathalia Caterina e Heitor Tognoli** • Diretores Sociais – **João Manuel F. Simões de Carvalho Maio, Hérica Veloso Ribeiro Mont'Alvão e Juliana Branchini** • Diretores Culturais – **Roberto Schoueri Jr. e Galiano Brazuna Moura** • Diretores de Esportes – **Fabio da Silva Baptista e Walter Rodrigo Miyamoto** • Conselho Fiscal – **Sérgio dos Passos Ramos, Antonio Celso Escada, Margarida Fernandes Alves Isaac, Jerônimo Ruiz Centeno** • Delegados junto à APM Estadual – **Francir Veneziani Silva e Renato Poli Veneziani Sebbe** • Jornalista Responsável: **Ana Paula Soares** - Mtb. 18.368 • Projeto Gráfico: **Urizzi DesignLab** • Diagramação/editoração: **Guilherme Cardozo** • Tiragem desta edição: 1.700 Exemplares. • Toda matéria assinada é de responsabilidade do autor.

IMPORTANTE

A APM São José dos Campos esclarece que o conteúdo do material publicitário encartado no Jornal do Médico é de exclusiva responsabilidade do anunciante. A APM se reserva o direito de recusar a divulgação de conteúdos não condizentes com a ética médica e a legislação vigente.

UroCenter

Única clínica de Urologia do Vale do Paraíba com serviços de consultas, procedimentos de pequeno porte, litotripsia extracorpórea, cirurgias, videolaparoscopia e cirurgia robótica.

CORPO CLÍNICO: Jorge Cezar P. de Castro | Marco Antonio Fioravante
José Ronaldo Bigatão | Luiz Antonio Bonetti | Mario Henrique Bavaresco

Rua Marcondes Salgado, 28 - Vila Adyana - São José dos Campos - SP
Telefones: (12) 3923-1002 | 3519-3390 WhatsApp: (12) 99631-7759

DR. MARCO ANTONIO FIORAVANTE - CRM: 46027/SP

Curta nossa página no Facebook! **@apmregionalsjc**

Siga-nos no Instagram **@apmsjcampos**

27 de julho - Dia do Pediatra

Caros colegas, quem já ouviu falar que criança é um adulto em miniatura?

Pois, digo: criança é um ser em desenvolvimento, um cérebro imaturo se desenvolvendo diariamente! Desde o primeiro chorinho na maternidade, o bebê já reage ao nosso mundo tão "adultizado" e nós, pediatras, somos uns dos primeiros a acolher esse bebê e essa família que também acaba de nascer, nessa nova jornada.

Pediatra não avalia a "dorzinha" de "gargantinha" daquele rapazinho que chega assustado com medo de injeção, medo de palito, ou medo de não saber o que vai acontecer. Nós avaliamos toda a história e rotina daquela família, e avaliamos a criança como um ser biopsicossocial!

Não somente prescrevemos uma medicação, mas orientamos as famílias sobre o melhor meio de cuidar do bem mais precioso da vida deles.

Ser pediatra é tratar, promover saúde, prevenir doenças físicas e psíquicas, prevenir acidentes, observar violências, é ter um olhar sensível e acolhedor para poder proteger a infância e a adolescência de todas as maneiras que pudermos.

Feliz Dia do Pediatra, colegas! Que continuemos firmes nessa mudança social, cultural e pessoal da infância!

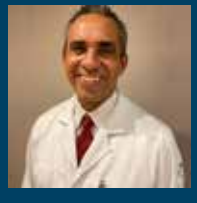
Bruna Camargo Sebbe, médica pediatra

Sociedade de Pediatria do Vale do Paraíba

No começo deste ano, contando com o apoio da Diretoria da APM São José dos Campos, um grupo de pediatras e médicos com especialidades relacionadas à Pediatria começou o processo para criação de uma Sociedade de Pediatria em São José dos Campos.

Por outras duas vezes, nas décadas de 70 e 90, já ocorreram tentativas semelhantes. Tivemos durante alguns anos atuantes a Associação Joseense de Pediatria (AJOPE) e, depois, a Sociedade Joseense de Pediatria (SOJOPE), mas que, infelizmente, acabaram encerrando suas atividades. Todos reconhecem a necessidade de uma associação que congregue a atividade dos pediatras e que, além das atividades de ensino e defesa profissional, procure contribuir para o aprimoramento do atendimento das crianças e adolescentes da região.

Live organizada pelo grupo de pediatras da futura SPVALE



Pedro Luiz de Brito, médico pediatra e diretor da APM SJC

Embora inicialmente a idéia fosse a criação de uma Sociedade de Pediatria em São José dos Campos, evoluímos para incluir os pediatras das demais cidades do Vale do Paraíba. Os contatos já foram iniciados com a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) e com a Regional da SPSP em Taubaté, encontrando-se agora na fase de efetivação de mudança da Regional de Taubaté para Sociedade de Pediatria do Vale do Paraíba (SPVALE). Estamos trabalhando para que essa mudança não seja apenas no nome, mas represente de fato uma efetiva participação dos pediatras das várias cidades do Vale na atuação dessa Sociedade.

Para mobilizar os pediatras nesse sentido, temos realizado desde março deste ano, palestras mensais com vários professores de Pediatria e já temos uma pré-programação para o restante do ano. Esperamos em breve trazer notícias sobre a efetiva criação da SPVALE!

Grupo de mamães médicas compartilha experiências

Desde 2016, está ativo um grupo de aplicativo de mensagens integrado por médicas que são mães. A iniciativa tem como objetivo trocar informações e experiências pessoais relacionadas aos cuidados da maternidade e familiar. Leia a seguir entrevista com Elisa Coppio que, junto com Juliana Branchini, fundou o grupo. Para seguir na rede social: @mamaes_medicas

Qual foi a sua inspiração para fundar o grupo Mamães médicas?

Na verdade, eu sempre gostei de reunir as pessoas, agitar encontros e grupos de interesses em comum. Nesse dia em especial, estávamos na praça do Aquarius, eu, Dra. Juliana Branchini e outras médicas, juntamente com os nossos filhos, e surgiu a ideia de montar um grupo de mamães médicas, a princípio para marcar encontros e trocar figurinhas, afinal trabalhamos bastante e temos que conciliar a nossa vida familiar e pessoal.

A médica Elisa Copppio, com os filhos Fernando, de 6 anos, e Letícia, de 1 ano e 10 meses

Quais são as atividades do grupo?

O grupo foi crescendo a cada dia, tivemos um encontro das mamães médicas com mais de 100 participantes, foram realizados projetos sociais, sempre com a ajuda das mamães, e o grupo é bem ativo, sempre discutimos casos clínicos, trocamos experiências pessoais, enfim, nos sentimos bem acolhidas nele, somos muito unidas.

Quais os desafios atuais da mulher médica e mãe?

Como mulher médica e mãe, temos, além do nosso dia a dia puxado (nossas responsabilidades com os pacientes), os nossos baixinhos também. Então temos que colocar na balança as nossas prioridades e saber conciliar a profissão com a maternidade, saber quando precisamos colocar o pé no freio e dar mais atenção à família. Não é nada fácil, porque a nossa profissão exige muito e os nossos filhos também, então estamos sempre buscando o equilíbrio. Para isso, o grupo também é muito importante, pois compartilhamos experiências pessoais e com isso crescemos e aprendemos a cada dia.

A APM É LIVRE PARA DEFENDER O MÉDICO E A MEDICINA.

PARA SER LIVRE, PRECISA SER FORTE.
SEJA SÓCIO DA APM.

Ligue hoje: 3922-1079.
Mande um e-mail: apm@apmsjc.com.br
ou WhatsApp: 98303-4682.

Serviço de Hematologia agora é Hemacore

Foto: Divulgação

Equipe médica liderada pelos hematologistas Leila Pessoa de Melo (terceira, da esq. para a dir.) e Cláudio Pessoa de Melo (centro). Foto: Divulgação

Com 40 anos de excelência no diagnóstico e tratamento de pacientes com doenças do sangue, o Serviço de Hematologia agora é Hemacore – Centro de Hematologia. Situada em novo endereço (Rua Teopompo de Vasconcelos, 147 – Vila Adyana – São José dos Campos), a marca Hemacore traduz a essência do centro médico, que tem no cuidado com a saúde do sangue (Hema) a sua grande vocação (core).

Sob a liderança dos hematologistas Leila Pessoa de Melo e Cláudio Pessoa de Melo, o Hemacore conta com uma equipe médica formada por 8 profissionais, especializados em hematologia geral, onco-hematologia, hematologia pediátrica e transplante de medula óssea.

O Hemacore possui infraestrutura completa de atendimento, em um ambiente amplo, moderno e especialmente planejado para o bem-estar do paciente. Oferece consultas presenciais e por telemedicina, assim como laboratório exclusivo para exames especializados do sangue e um espaço destinado à realização de quimioterapia e infusão de medicamentos.

"Nosso compromisso é oferecer os mais recentes avanços científicos em hematologia, com tratamento completo e integrado, contribuindo com a qualidade de vida, o bem-estar e a saúde dos nossos pacientes", disse a diretora clínica do Hemacore – Centro de Hematologia, Leila Pessoa de Melo.

CLASSIFICADOS **De médico para médico**

ALUGO período em consultório médico, no Ed. Le Classique, Jd. Aquarius, para profissionais da saúde. WhatsApp 98157.8892- Fernanda.

VENDO duas salas para consultório com uma garagem cada, totalizando 60m2. Preço abaixo de mercado. Esquina da Av. São João com Benedito Souza Ramos. Ed. Net Office. Tratar 12 997110371. Israel.

ALUGO OU VENDO Ap 115m² - 3 dorm. (sendo 1 suíte), repleto de armários, 2 banheiros, sala ampla em "L", 1 despensa, sacada, cozinha, área de serviço. Prédio com 2 piscinas, sala de ginástica, sauna, churrasqueira, salão de jogos e 2 garagens paralelas. Ed. Vermont - Vila Adyana, Rua Santo Agostinho, Valor do aluguel R$ 1.800. Valor do condomínio R$ 700. Dr. Lásaro (12) 99620-1919.

ALUGO OU VENDO Ap 1 dorm., banheiro, sala, cozinha, área de serviço. Prédio com 2 piscinas (adulto e infantil). Rua Teopompo de Vasconcelos, 463 - Edifício Belle Ville (Próximo ao Policlin). Valor do aluguel R$ 750. Valor do condomínio R$ 290. Dr. Lásaro (12) 99620-1919.

ALUGO 2 salas no 2º andar do Centro Médico Dr. Nelson D'Ávila (Av. 9 de Julho, 520, V. Adyana). Salas mobiliadas e equipadas com toda a aparelhagem para atendimento de cardiologia. Caso o locatário seja de outra especialidade, os equipamentos podem ser removidos. Sala 21: 53m² - R$ 2.100. Sala 22: 27m² - R$ 1.600. Para as duas salas - R$ 3.500. O valor do aluguel já inclui condomínio e equipamentos. Contato: 12 991012570 - Aline Robalinho (também WhatsApp).

VENDO mesa ginecológica, espéculos de inox, mesa de MAYO, balança Fillizzola etc. A mesa é nova. Vendo também 2 salas no edifício São Lucas.Contato: Dra. Dolly 12.997113370 / Carina 12.991070999.

VENDO conjunto de salas de 63 m2 com e 2 consultórios, podendo ser mobiliado ou não. Edifício Liberal Center. Contato: Roberto C Viana - Cel. 12 997096649.

ALUGO OU VENDO - apto 1 dormitório, sala c/ sacada, cozinha mobiliada com geladeira, fogão, micro-ondas, área de serviço c/ máq. lavar roupa, máq. lavar louça etc. Prédio c/ piscina, churrasqueira, sauna e garagem Ed. Special Place, Av. Ademar de Barros, 695, V. Adyana. Contato: (12) 99620-1919 (Lásaro).